

## FICHA DE PROJETO – Projetos aprovados

<b>Acrónimo:</b>	N.A.
<b>Designação do projeto (PT/EN):</b>	Melhoria da Eficiência Energética do Polo Andaluz
<b>Código do projeto:</b>	POSEUR-01-1203-FC-000235
<b>Objetivo principal:</b>	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
<b>Entidade financiadora/Programa de financiamento:</b>	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)
<b>Região de intervenção:</b>	Nuts II - Alentejo
<b>Custo total elegível:</b>	848 142,69€
<b>Apoio financeiro da União Europeia:</b>	835 578,04€
<b>Apoio financeiro público nacional/regional:</b>	12 564,65€
<b>Taxas de financiamento:</b>	95,00%
<b>Entidade beneficiária:</b>	Instituto Politécnico de Santarém - SC
<b>Investigador Responsável:</b>	João Moutão
<b>Parceiros:</b>	N.A.
<b>Equipa:</b>	António Rocha Pinto Orlando Martins
<b>Data da aprovação:</b>	20-04-2020
<b>Data de início:</b>	01-07-2020
<b>Data da conclusão:</b>	31-01-2022
<b>Domínio científico e subárea científica:</b>	N.A.
<b>Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:</b>	O presente projeto de Candidatura pretende efetuar uma reconversão das soluções energéticas atualmente existentes de forma a obter poupanças significativas em termos de energia e que serão conseguidas através da redução do consumo e pelo aumento da utilização de fontes renováveis de energia. As medidas preconizadas incidirão na adoção de Vãos Envidraçados com Superior Desempenho Térmico, na aplicação de Isolamento Térmico nas Coberturas Interiores, na substituição dos Sistemas de Iluminação com utilização de Soluções Eficientes tipo LED, na instalação de uma Bomba de Calor e na substituição de Termoacumuladores, na substituição dos

Sistemas de AVAC e na instalação de Sistema Solar Fotovoltaico para Autoconsumo. Os Objetivos inerentes a esta operação incidem na melhoria da eficiência energética através da diminuição do consumo de energia primária em 48,5% e a que corresponderá uma subida de 2 categorias da classe energética do edifício (de C para B). De igual modo estima-se um Prazo de Retorno do Investimento de 14 anos e uma melhoria das condições de trabalho e de conforto térmico para todos os utilizadores da infraestrutura.